



ORIENTAÇÕES PRÉ OPERATÓRIAS AOS PACIENTES SUBMETIDOS À OTOPLASTIA

A cirurgia de otoplastia é uma cirurgia segura e normalmente com bons resultados pós operatórios. Tem por objetivo melhora do aspecto de “orelhas de abano”. A técnica cirúrgica consiste na realização de pontos de sutura e alterações na forma da cartilagem da orelha para redução deste efeito de orelhas proeminentes.

Normalmente a realização dessa cirurgia não requer outros exames complementares fora a avaliação clínica pelo otorrinolaringologista.

A cirurgia é realizada em ambiente hospitalar, sob anestesia local no caso de adultos, em caráter ambulatorial. No caso de crianças, é comum sua realização sob anestesia geral, sob regime ambulatorial (paciente recebe alta no mesmo dia da cirurgia).

Após a cirurgia é importante manutenção de cuidados pós operatórios (conforme cartilha no site), utilização de curativo e bandagem conforme orientado, além do acompanhamento com o cirurgião otorrinolaringologista para revisão cirúrgica e retirada de pontos quando necessário.

A cirurgia é feita em crianças a partir de 5 anos de idade. Não existe idade máxima para realização da cirurgia, mas a avaliação médica das condições clínicas do paciente é essencial ao pesarmos os riscos e os benefícios de realizar a cirurgia, afinal de contas, todo procedimento invasivo (e procedimento anestésico) envolvem riscos ao paciente em graus variáveis.

A indicação cirúrgica é de responsabilidade do médico otorrinolaringologista e é feita através de elementos do exame físico do paciente aliados à anamnese (dados que o paciente ou familiar contam), podendo necessitar, ou não de exames complementares.

Em casos de alterações clínicas que aumentem o risco cirúrgico e anestésico do paciente, é possível que seja necessário a avaliação de outras especialidades médicas (clínico geral, cardiologista, pneumologista, etc) e de exames complementares para maior segurança do paciente no procedimento cirúrgico.

É importante contar para o cirurgião e para os outros médicos responsáveis na avaliação pré operatória quaisquer outros problemas de saúde e qualquer medicação em uso, pois estas condições podem interferir na segurança durante o procedimento e na recuperação pós operatória.

Lembre-se de contar sobre qualquer intercorrência cirúrgica que já tenha apresentado (sangramento importante, infecção pós operatória, formação de cicatriz hipertrófica ou quelóide, etc) além de complicações anestésicas suas e de familiares próximos (parada cardíaca, hipertermia maligna ou febre alta no momento da anestesia, etc) além de quaisquer alergias.



Uma das principais complicações da cirurgia é o sangramento. Lembre-se de contar ao seu cirurgião quanto à episódios que você ou algum parente próximo tenha apresentado sangramento excessivo, com ou sem necessidade de transfusão sanguínea. É importante também lembrar-se de avisar quanto às medicações em uso contínuo, pois algumas dessas podem interferir na capacidade de coagulação.

Em crianças, a cirurgia é realizada com anestesia geral, portanto é importante lembrar de tirar dúvidas com o cirurgião e anestesista quanto ao jejum pré-operatório.

Para adultos: o jejum para alimentos sólidos é de no mínimo 08:00 horas, para líquidos claros, mínimo de 06:00, água 04:00 horas.

Crianças: alimentos sólidos 08:00 horas; líquidos claros 06:00 horas; água 04:00 horas / fórmula ou leite de vaca 06:00 horas; leite materno 04:00 horas.

A necessidade de tomar as suas medicações de uso contínuo no dia ou na véspera do dia da cirurgia deve ser avaliada caso a caso, tire as dúvidas com o cirurgião na consulta pré-operatória.

O horário de chegada no bloco cirúrgico no dia da cirurgia é muito importante, pois a rotina do preparo pré-operatório nos hospitais muitas vezes pode sofrer imprevistos e isto pode causar

transtornos e até mesmo o cancelamento da cirurgia. Lembre-se de apresentar-se no dia da cirurgia com seus documentos de identificação, carteira do convênio (e demais documentos necessários para os procedimentos relacionados ao convênio quando necessários) e acompanhado de um responsável maior de idade com documentos de identificação.

Tire todas as dúvidas quanto ao procedimento antes da cirurgia. Não se esqueça de ler com calma e preencher o termo de consentimento livre e esclarecido.

Boa cirurgia!